

O desafio e a oportunidade dos bovinos no Brasil

Alimentar o mundo, proteger a Amazônia.

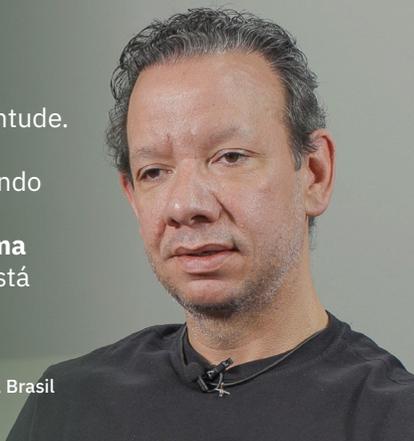
O Brasil tem o maior rebanho comercial de bovinos do mundo e um dos ecossistemas naturais mais vitais do planeta. *World Without Cows (Um mundo sem vacas)* explora os desafios e o potencial dessa região essencial, onde o aumento da produtividade, a proteção do meio ambiente e o apoio às pequenas propriedades rurais devem andar de mãos dadas.

Por meio de entrevistas com especialistas e histórias do mundo real, os jornalistas Michelle Michael e Brandon Whitworth exploram: Como o Brasil pode liderar o caminho para alimentar o mundo e avançar em direção a um futuro mais sustentável?

“Uma das coisas que me dá muita **esperança para a** agricultura e a pecuária no Brasil é a força da juventude.

Os produtores não estão abandonando os valores que aprendemos com as gerações passadas, **mas trazem uma visão renovada** — uma visão que está transformando o campo brasileiro.”

—Victor Campanelli, diretor executivo, Tecno beef e Agro Pastoral Paschoal Campanelli, Brasil



WORLD WITHOUT
COWS
BRAZIL

Você sabia?

200 milhões de vacas

Com quase 200 milhões de cabeças de bovinos, o Brasil abriga o maior rebanho comercial do mundo. Isso equivale a quase uma vaca para cada pessoa no país, que tem uma população estimada em 212 milhões.

#Exportador nº 1 de carne bovina

O Brasil é o principal exportador mundial de carne bovina. Cerca de 25% da carne bovina do país é exportada, sendo que a China recebe mais da metade dessas exportações.

30% até 2030

O Brasil se comprometeu a reduzir o impacto líquido do aquecimento global de seu setor de carne bovina em 30% até 2030, como parte das metas globais de sustentabilidade da Global Roundtable for Sustainable Beef. Essa meta se baseia em anos de progresso dos pecuaristas brasileiros que trabalham para alinhar a produtividade com a responsabilidade ambiental.

3º maior produtor de leite de vaca

Produzindo mais de 35 bilhões de litros por ano, o Brasil é o terceiro maior produtor de leite de vaca do mundo — contribuindo com mais de 4% da oferta global em 2024.

Mais de 1 milhão de fazendas de bovinos de leite

Com mais de 1 milhão de fazendas de bovinos de leite, a produção de leite do Brasil atingiu 25 milhões de toneladas métricas em 2024 — e está a caminho de atingir 25,4 milhões até o final de 2025, à medida que os produtores continuarem a ampliar e se adaptar.

Assista agora:

Mundo sem Vacas Brasil:
[A Batalha pelo Equilíbrio](#)

Nutrir pessoas, preservar a terra.

O Brasil tem mais que o dobro de cabeças de bovinos em comparação com os Estados Unidos, mas produz 2,27 milhões de toneladas a menos de carne — uma diferença impulsionada pelos distintos sistemas de produção.

Para reduzir essa diferença de forma sustentável, os produtores de carne bovina brasileiros estão adotando práticas adaptadas às realidades regionais e ao clima, que aumentam a produtividade, a eficiência e a qualidade — **sem expandir as áreas de pastagem.**

À medida que os pecuaristas brasileiros trabalham para atender à demanda global por carne e leite, ao mesmo tempo em que protegem o meio ambiente, estão colocando em prática novas abordagens que tornam a produção agropecuária mais eficiente, resiliente e preparada para o futuro.

Inovações no uso da terra, nos sistemas de pastejo, na nutrição animal e na genética estão ajudando os produtores a criar mais bovinos, com mais responsabilidade — melhorando tanto a produtividade quanto os resultados ambientais.

Restauração de pastagens degradadas

Para proteger o meio ambiente e aumentar a produção, os produtores agroalimentares do Brasil estão restaurando pastagens degradadas utilizando técnicas como sistemas silvipastoris, sistemas integrados de agricultura, pecuária e floresta, e pastejo rotacionado.

Dos 161,45 milhões de hectares (ha) de pastagens do Brasil, a **Embrapa** (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) estima que:

- **125 milhões** de hectares estão em boas condições
- **17,9 milhões** de hectares precisam de recuperação
- **4,9 milhões** de hectares estão severamente degradados
- **13,2 milhões** de hectares já utilizam a integração lavoura-pecuária

O progresso contínuo exigirá investimentos constantes, forte colaboração público-privada e estratégias adaptativas para atender às demandas de um mercado global em crescimento.

A indústria da carne bovina no Brasil está se tornando mais eficiente, utilizando [menos terra](#).

2º maior produtor de carne bovina

O Brasil é o segundo maior produtor de carne bovina do mundo.

2,29 milhões de toneladas

Em 2024, o Brasil exportou 2,89 milhões de toneladas de carne bovina — reforçando sua posição como o maior exportador mundial.

Aumento de produtividade de 172%

Nos últimos 30 anos, o setor pecuário brasileiro aumentou a produtividade em 172% — produzindo mais carne com menos recursos.

Redução de 16% nas pastagens

Apesar do aumento na produção, a área de pastagens diminuiu 16%, chegando a 161 milhões de hectares em 2023 — graças aos avanços na recuperação de pastagens, manejo de pastoreio e sistemas integrados de produção agropecuária, florestal e agrícola (ILPF).



“Se voltarmos 10 ou 15 anos no tempo, veremos que a **pecuária brasileira** teve um **progresso enorme.**”

—André Perrone, CEO, Cia. Agropecuária Monte Alegre (CMA), Brasil



O caminho do Brasil para a carne bovina sustentável

Estima-se que [40% dos bovinos do Brasil](#) estejam concentrados na Amazônia Legal, onde os produtores trabalham todos os dias para proteger a terra e, ao mesmo tempo, continuar produzindo os alimentos dos quais o mundo depende.

Por meio do Código Florestal — uma das leis ambientais mais rigorosas do mundo — e de um movimento crescente em direção à agropecuária sustentável, os produtores brasileiros estão ajudando a moldar um futuro mais sustentável.

Para apoiar esses esforços, programas como o [Climate Smart Cattle Ranching](#) (CSCR) fornecem financiamento e treinamento para os produtores que atendem aos padrões de sustentabilidade, enquanto coalizões como a [Mesa Brasileira da Pecuária Sustentável](#) (MBPS) estão trabalhando para reunir as partes interessadas para promover a carne bovina sustentável por meio de colaboração e soluções compartilhadas.

Práticas inteligentes em relação ao clima

O Código Florestal: Estabelecido em 1965, o **Código Florestal do Brasil equilibra a produção agropecuária com a conservação ambiental**, exigindo que os produtores preservem a vegetação nativa, protejam áreas sensíveis, como margens de rios, e restaurem terras desmatadas ilegalmente.

Sistemas de rastreabilidade: Sistemas robustos de rastreabilidade ajudam a verificar a origem da carne bovina, **garantindo que ela não seja proveniente de terras desmatadas ilegalmente**. Essas ferramentas apoiam o cumprimento do Código Florestal brasileiro e de regulamentações globais, como o Regulamento de Desmatamento da União Europeia (UE).

Intensificação sustentável: O Brasil está trabalhando para **aumentar a produção** nas pastagens existentes por meio de um melhor manejo, em vez de expandir para áreas florestais. Isso apoia as **metas nacionais de reduzir as emissões em 50% até 2030 e alcançar a neutralidade de carbono até 2050**.

Combate ao desmatamento em sua origem

A agropecuária é responsável por 80% do [desmatamento global](#) — e no Brasil, os produtores estão implementando soluções sustentáveis, como silvicultura e sistemas agropecuários integrados, para proteger as florestas.

O desmatamento no Brasil é impulsionado por vários fatores que se sobrepõem. Para enfrentar esse desafio complexo, é preciso uma ação coordenada de todos os lados, com esforços atualmente concentrados em:



Monitoramento ambiental: uso de tecnologia de satélite e dados em tempo real para evitar o desmatamento não regulamentado.



Gestão de áreas protegidas: apoio às comunidades tradicionais e às áreas de conservação.



Prevenção de incêndios: implementação de protocolos para limitar os incêndios durante as estações secas.



Agricultura sustentável: incentivo à maior produtividade em menos terra, com menor impacto ambiental.

